

DasQuestões, n#6, setembro/dezembro, 2018

KONGO ASTRONAUTS

Inventado em 2013 por artistas de Kinshasa, capital da República Democrática do Congo, o Kongo Astronauts atravessa a vertigem dos mundos com os problemas e sínopes do ciborgue contemporâneo. K.A. responde por atos artísticos. Coletivo flutuante, K.A., é construído em suas diferenças, no confronto de experiências e na tentativa de resistir aos guetos psíquicos que cobrem múltiplas realidades pós-coloniais. K.A. se manifesta nas interzonas da globalização digital, onde o passado, o futuro e o presente colidem com a política da intimidade e identidade das vidas urbanas e rurais. Um jogador na pós-disciplina, aparições cósmicas e ficções polissêmicas (performances, filmes, textos, fotos, etc.) de KA nos embarca na apreensão multi-dimensional do exílio e várias táticas de sobrevivência. Remixável ao infinito, ao ritmo de um louco HIP HOP, K.A. é um conceito interestelar visual, sonoro, textual e espaço-temporal que se reinventa a cada momento e equilibra suas vibrações em uma espécie de funkitude cinematográfica do imprevisto.

Os astronautas do Kongo questiona as condições de produção, criação e difusão de, por vezes, difíceis de classificar trabalhos que gerem atitudes e processos cujas formas são instáveis e atualizadas de acordo com um local ou contexto (dado ou construído). A ausência de objetos físicos presos é constitutiva de muitos projetos liderados pelos astronautas do Congo. <https://kongoastronauts.wordpress.com>



Performances do Kongo Astronauts



Cenas do filme do Kongo Astronauts Post Colonial Dilemma (2014)

https://panafricanspacestation.org.za/author/dj_pass/page/3/?cat=8